

Doenças e pragas ainda ameaçam as árvores frutíferas

Автор(и): Растителна защита ; доц. д-р Недялка Палагачева, Аграрен университет в Пловдив; гл.ас. д-р Павлин Василев, Аграрен университет в Пловдив

Дата: 02.08.2023 *Брой:* 8/2023



No pomar frutífero em agosto

DOENÇAS

No calendário de julho, recomendamos que em **pomares de macieira** onde não ocorreu infecção por sarna, a pulverização contra esta doença não fosse realizada. Esta recomendação também é válida para agosto. Na presença de infecção em folhas e frutos e com chuvas frequentes também em agosto, o risco de infecções

tardias persiste e pode levar a um aumento do grau de infestação dos frutos, o que torna necessária a pulverização.

Para cultivares de macieira suscetíveis ao oídio, o controle desta doença também continua. Para o controle simultâneo de ambas as doenças, é melhor usar fungicidas eficazes contra ambos os patógenos, tais como: Bellis - 80 g/da, Sulgran - 750 g/da e Kumulus - 600-900 g/da contra o oídio, e Chorus 50 WG - 0,03%, Difcor 250 EC - 15 ml/da, Coprathion Duo - 300 g/da, Scab - 300 ml/da e Captan 80 WG - 150-180 g/da contra a sarna. Para o controle simultâneo de ambas as doenças, também são adequados: Flint Max 75 WG – 0,02%, Score 250 EC – 0,02%, Luna Experience – 20-75 ml/da, Thiovit Jet 80 WG - 600 g/da, Revyona - 200 ml/da.

Cultivares resistentes à sarna – Prima, COOP-10, Frolina, Liberty, Jonafree, Jonathan, Pioneer, Macfree, Pilot, Topaz, Novamak, Sava, Rubinola, etc., são pulverizadas apenas contra o oídio.



Em agosto, também é realizado o tratamento contra a bitter pit (mancha amarga) na macieira. Danos desta doença não infecciosa na macieira são observados durante o período de maturação e posteriormente durante o armazenamento. Os frutos afetados são pontilhados por numerosas manchas escuras e deprimidas, que estão mais frequentemente concentradas na parte inferior do fruto. Posteriormente, tornam-se mais intensamente coloridas; em frutos de cor vermelha adquirem uma cor vermelho-escura, enquanto em frutos de cor amarela e verde tornam-se verde-claras a verdes. Às vezes, as maçãs afetadas não apresentam sintomas externos e não diferem das saudáveis, mas quando cortadas, podem ser vistas covas marrons espalhadas entre a polpa

saudável. As bitter pits representam tecido esponjoso marrom-escuro com sabor amargo. Para prevenir este distúrbio, o tratamento é realizado duas a três vezes com CaCl_2 - 0,6%. A primeira pulverização é realizada cerca de um mês antes da colheita, e as subseqüentes com intervalo de 10-12 dias.

Na **pereira**, assim como na macieira, onde não há infecção por sarna, nenhuma pulverização contra esta doença é realizada em agosto. Em pomares de pereira onde ocorreu infecção, os tratamentos contra a sarna devem continuar. Para o controle desta doença estão aprovados: Difcor 250 EC - 15 ml/da, Luna Experience – 20-75 ml/da, Captan 80 WG – 150-180 g/da, Thiovit Jet 80 WG - 600 g/da.

Pulverizações com fungicidas em **marmeleiro** são contra a podridão parda e manchas foliares pardas, para as quais se usa Chorus 50 WP – 0,03% ou Luna Experience – 20-75 ml/da.

Em cerejeira-doce e ginjeira, após a colheita, é realizado um tratamento contra a mancha foliar por cilindrosporiose com um dos fungicidas: Signum WG - 30 g/da, Score 250 EC – 0,03%, Syllit 40 SC - 0,15%, Delan 700 WDG - 0,05% e Flint Max WG - 30 g/da. Esta pulverização é realizada apenas em pomares onde ocorreu infecção e as condições meteorológicas (temperatura e umidade) em agosto são favoráveis ao desenvolvimento da doença.



Imediatamente após a colheita, ao constatar danos do cancro bacteriano (crestamento), causado pela bactéria *Pseudomonas syringae*, em cerejeira-doce e ginjeira, os ramos e raminhos infectados são podados. Este

período é o mais adequado para realizar a poda sanitária, porque as árvores estão em vegetação ativa e a capacidade de defesa das plantas é maior, enquanto a bactéria tem baixa atividade e durante este mês não causa novas infecções. Após a poda, as feridas são cobertas com tinta à base de óleo.



Na **ameixeira**, em agosto é realizado o controle contra a podridão parda tardia e a ferrugem. Contra a podridão parda, a pulverização é feita com um dos fungicidas: Difcor 250 EC – 20 ml/da, Captan 80 WG – 150-180 g/da, Chorus 50 WG – 0,045%, Geoxe - 40-60 g/da. Contra a ferrugem, está aprovado Signum WG – 45 g/da, que também é eficaz contra a podridão parda. Contra a ferrugem na ameixeira, está aprovado Signum WG – 45 g/da, que também atua contra a podridão parda. Cultivares de ameixeira de maturação precoce são pulverizadas com fungicidas com um curto intervalo de pré-colheita. Chorus, que tem um intervalo de pré-colheita de 28 dias, não é usado contra a podridão parda tardia. Pode ser realizado tratamento com Luna Experience, que é aprovado para uso em outras espécies de frutas de caroço.

A maioria das **cultivares de pessegueiro** difundidas em nosso país tem período de maturação de 10 a 30 de agosto, e nenhuma pulverização é realizada sobre elas. Para cultivares com período de maturação no final de agosto – início de setembro, é necessário tratar contra a podridão parda com Delan 700 WDG – 0,05%, Chorus 50 WG – 0,045% ou Luna Experience – 63-75 ml/da. Luna Experience é muito adequado para esta pulverização, pois também é eficaz contra o oídio e tem o menor intervalo de pré-colheita.

As temperaturas em agosto são altas, o que exige que a pulverização durante este período seja realizada no início da manhã ou no final da tarde.

PRAGAS

Se necessário, o controle de pragas é realizado com produtos fitossanitários com curto intervalo de pré-colheita, de acordo com o período de maturação e colheita dos frutos.



Pulgões em frutíferas (fam. Aphididae)

Adultos e larvas continuam a causar danos ao sugar a seiva das folhas e das partes terminais dos brotos. Em agosto, altas temperaturas do ar e baixa umidade atmosférica suprimem a multiplicação dos pulgões.

Controle: A pulverização é realizada no nível de dano econômico (NDE):

- **Macieira e pereira:** colônias de *Aphis spp.* - 10-15 por 100 brotos; colônias de *Dysaphis spp.* - 5 por 100 brotos.

- **Pessegueiro:** colônias – espécies de *Myzus spp.*, *Brachycaudus spp.* - 5% de brotos infestados; colônias – espécies de *Hyalopterus spp.* - 15% de brotos infestados.

- **Ameixeira:** colônias – espécies de *Hyalopterus spp.* - 15 por 100 raminhos ou 15% de brotos infestados

Produtos fitossanitários aprovados: i.a. tebufenpyrad - Shirudo 25 g/da; i.a. flonicamid - Teppeki 14 g/da, Afinto 14 g/da, Hinode 14 g/da; i.a. piretrinas - Abanto 75 ml/da, Krisant EC 75 ml/da, Natur Breaker 75 ml/da, Pyreguard 75 ml/da para damasqueiro, pessegueiro, ameixeira e cerejeira; i.a. flupyradifurone - Sivanto Prime 90 ml/da para macieira e pereira, i.a. spirotetramat - Movento 100 SC 0,075-0,12% para macieira e pereira e 0,075-0,1% para damasqueiro, pessegueiro, ameixeira e cerejeira; i.a. sulfoxaflor - Closer 120 SC 20-40 ml/da para macieira, pereira, marmeleiro, pessegueiro e cerejeira; i.a. azadiractina - Oikos 100-150 ml/da, Neemik Ten 260-390 ml/da para macieira.

Espécies de frutas de pomóideas



Lagarta-do-figueiro (Fall webworm)

Em agosto, continua o desenvolvimento e a atividade danosa da segunda geração da praga. Inicialmente as lagartas vivem em grupos e se alimentam das folhas, esqueletizando-as. Posteriormente, dividem-se em pequenos grupos, envolvem as folhas com fios de seda e formam um ninho. Em caso de infestação massiva, os ramos ficam emaranhados em fios de seda.

Controle: Em baixa densidade, os ninhos de lagartas são cortados mecanicamente, removidos da plantação e queimados. O controle é realizado contra as lagartas.

Produtos fitossanitários aprovados: Podem ser utilizados todos os inseticidas aprovados para controle da traça-das-maçãs e da minadora-das-folhas, bem como bioprodutos à base de *Bacillus thuringiensis*.



Traça-das-maçãs

De agosto até o final de setembro, continua a atividade danosa das lagartas da segunda geração. Após a eclosão, elas perfuram os frutos e se alimentam das sementes na câmara seminal. Como resultado, os frutos caem prematuramente. Os danos das lagartas desta geração são os maiores.

Controle: O tratamento químico é realizado no início da postura dos ovos com reguladores de crescimento de insetos e contra as lagartas antes que elas penetrem nos frutos.